



---

OPA com prémios baixos. Privatizações com prémios altos, mas inacessíveis aos accionistas minoritários. As associações protestam. Bolsa e empresas dizem que é o mercado a funcionar.

O baixo valor da contrapartida na OPA da Brisa e o chumbo do dividendo pelo grupo José de Mello e a Arcus são os motivos mais recentes de descontentamento dos accionistas minoritários. A Associação de Investidores e Analistas Técnicos - ATM, que tem sido mais activa nas críticas, considera que os interesses dos pequenos accionistas foram também menosprezados na venda da EDP e da REN. Estarão os grandes accionistas a tirar partido da situação que Portugal atravessa, à custa dos pequenos?

As associações de consumidores são unânimes na opinião de que o prémio de 13.8% na OPA à Brisa (€2.66 por acção) é baixo dada a forte queda dos títulos nos últimos anos. "O preço é injusto. Recomendamos aos accionistas que não vendam", diz João Sousa, coordenador da revista Proteste Investe, da Deco, Octávio Viana, presidente da ATM, considera que "os accionistas minoritários da Brisa são os que, sem oportunidade de fazer algo mais, estão a ser espoliados de um valor que um valor que esperavam obter no futuro, sem uma justa compensação".



[Estão a passar a perna aos pequenos accionistas? \(1.65 MB 2012-04-18 11:36:34\)](#)